

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS PAULO FREIRE - TEIXEIRA DE FREITAS
CENTRO DE FORMAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL
(EXERCÍCIO 2021)**

**TEIXEIRA DE FREITAS-BA
JANEIRO DE 2021**

1- Resumo descritivo do Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial (CFDT) da UFSB

O Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial (sigla CFDT) é uma unidade universitária da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), atuando como Unidade Gestora Executora (segundo determinação das Resoluções da UFSB números 32/2019 e 06/ 2020). O CFDT oferta cursos de 1º, 2º e 3º ciclos, englobando atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sua vocação e objetivos são enunciados abaixo (texto que já consta da sua página oficial <https://ufsb.edu.br/cfdt/>):

O Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial (CFDT) da Universidade Federal do Sul da Bahia tem sede no Campus Paulo Freire, no município de Teixeira de Freitas. Os cursos de graduação ofertados por esta unidade acadêmica têm característica multidisciplinar, pois são voltados para o desenvolvimento do território, através da formação científica, tecnológica e humana, capacitando profissionais qualificados para atuar em diferentes áreas do conhecimento social, tecnológico, agrícola e ambiental.

O CFDT é de fundação recente (2019) e sua criação vincula-se a uma luta de diversos docentes do Campus Paulo Freire que buscavam prestar serviços educacionais em nível superior em áreas sensíveis para a região do Extremo Sul baiano. Tais demandas, na configuração até então vigente entre os campi da UFSB, não estavam contempladas. Através de vários processos de escuta e diálogo com a sociedade local, foram apontadas lacunas na oferta de formação nas áreas ambiental, de tecnologia digital, engenharia e veterinária, além da continuidade nas ofertas das grandes áreas das ciências e das humanidades. A ideia de um novo Centro de Formação no Campus Paulo Freire corresponde a um esforço por atender essas necessidades apontadas para o território.

O Funcionamento efetivo do CFDT se deu em 2020, quando houve a migração dos cursos de 1º ciclo de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências (BIC) e Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (BIH) para a referida Unidade Acadêmica. A gestão de tais cursos pelo CFDT se deu, mais especificamente, a partir do quadrimestre 2020.1. Também no ano de 2020, o Centro incorporou a gestão de três cursos de graduação em 2º ciclo, a saber: Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Gestão Ambiental e Bacharelado em Mídias Digitais. Em 2021, foi aberto processo seletivo para a primeira turma de mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade, também vinculado à Unidade Acadêmica. Essa turma de mestrado iniciou suas atividades acadêmicas no quadrimestre 2021.2.

A missão do CFDT, enunciada no seu Plano de Desenvolvimento da Unidade para o biênio 2021-2022, consiste em “promover - através de atividades de ensino, pesquisa e extensão - a formação qualificada em áreas do conhecimento voltadas à realização do desenvolvimento territorial ambientalmente sustentável e socialmente inclusivo” (PDU-CFDT, 2021, p. 52).

Também o referido Plano elege a visão da Unidade, ou seja, a sua projeção para o futuro, a qual consiste em “tornar-se centro de referência para a formação cidadã, científica e profissional de pessoal em nível superior, em áreas voltadas para a produção do desenvolvimento territorial” (Op. Cit., p. 52).

Os valores em que estão assentados o CFDT são os seguintes: integração e inclusão social, eficiência acadêmica, compromisso com a educação básica, promoção do desenvolvimento territorial e regional, produção de relações social e ambientalmente sustentáveis (Op. Cit.)

O Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial é gerido pelo professor André de Almeida Rego (decano), tendo o auxílio do professor Frederico Monteiro Neves (vice-decano). Seus mandatos correspondem ao período compreendido entre 2021 e 2025.

Os cursos abrigados no CFDT são os a seguir listados com descrição do ciclo correspondente e respectivos/as coordenadores/as de colegiado:

Cursos de 1º ciclo

- * **Bacharelado Interdisciplinar em Ciências** (coordenação do professor Frederico Monteiro Neves);
- * **Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades** (coordenação do professor Dirceu Benincá);

Cursos de 2º ciclo

- * **Bacharelado em Engenharia Civil** (coordenação do professor Wanderley de Jesus Souza);
- * **Bacharelado em Gestão Ambiental** (coordenação da professora Joanna Maria da Cunha de Oliveira Santos Neves);
- * **Bacharelado em Mídias Digitais** (coordenação do professor Gilson Vieira Monteiro)

Cursos de 3º ciclo

Mestrado Acadêmico em Ciências e Sustentabilidade (coordenação do professor João Batista Lopes da Silva)

2- Indicadores da Unidade Universitária CFDT

2.1- Indicadores sobre discentes dos cursos do CFDT

Apenas é possível ter dados consolidados completos para o triênio 2019-2021 em relação aos cursos de 1º ciclo (Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades). Isso ocorre, pois as primeiras turmas dos cursos de 2º ciclo foram instituídas em 2020, ou seja, só haverá dados consolidados para as turmas desses cursos naquilo que concerne aos anos de 2020 e 2021. No que toca ao mestrado acadêmico em Ciências e Sustentabilidade, os números englobam apenas o ano de 2021, no qual passou a vigorar a primeira turma daquele programa. Na tabela a seguir, são explicitados números referentes a ingressantes ou matriculados e concluintes/ formados, além de outros indicadores dos referidos cursos, nos anos de 2019, 2020 e 2021.

Tabela demonstrativa de indicadores discentes dos cursos do CFDT – ano acadêmico de 2019

Nome do curso	Nº de vagas ofertadas	Nº de estudantes ingressantes via SISU e seleção CUNI *	Nº de estudantes da entrada 2019 com matrícula cancelada ***	Evolução da quantidade de matrículas canceladas em relação ao relatório 2020	Nº de estudantes da entrada 2019 com matrícula ativa	Percentual de ocupação de vagas
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências	60	41**	11	00	30	50%
Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades	60	55**	09	+5	46	76,6%

Tabela demonstrativa de indicadores discentes dos cursos do CFDT – ano acadêmico de 2020

Nome do curso	Nº de vagas ofertadas	Nº de estudantes ingressantes via SISU e seleção CUNI *	Nº de estudantes que ingressaram por migração do 1º para o 2º ciclo	Nº de estudantes que ingressaram por transferência externa, portador de diploma ou reingressaram	Nº de estudantes ingressantes em 2020 com matrícula cancelada ***	Evolução da quantidade de matrículas canceladas em relação ao relatório de 2020	Nº de estudantes da entrada 2020 com matrícula ativa	Percentual de ocupação de vagas
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências	44	70**	Não se aplica	Não se aplica	11	+03	59 (+ 01 concluinte)	134%
Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades	44	71**	Não se aplica	Não se aplica	10	+05	61	138%
Bacharelado em Engenharia Civil	40	Não se aplica (primeira entrada SISU em 2021.2)	08	Não se aplica	00	Não se aplica (s/ dados na tabela anterior)	08	20%
Bacharelado em Gestão Ambiental	30	Não se aplica (primeira entrada SISU em 2021.2)	06	Não se aplica	03	Não se aplica (s/ dados na tabela anterior)	04	13%
Bacharelado em Mídias Digitais	30	Não se aplica (primeira entrada SISU em 2021.2)	04	Não se aplica	01	Não se aplica (s/ dados na tabela anterior)	03	10%

Tabela demonstrativa de indicadores discentes dos cursos do CFDT – ano acadêmico de 2021****

Nome do curso	Nº de vagas ofertadas	Nº de estudantes Ingressantes/ via SISU e seleção CUNI*	Nº de estudantes que ingressaram por migração do 1º para o 2º ciclo	Nº de estudantes que ingressaram por transferência externa, portador de diploma ou reingressaram	Nº de estudantes Ingressantes em 2021 com matrícula cancelada**	Nº de estudantes Ingressantes em 2021 com matrícula ativa	Percentual de ocupação de vagas
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências	80	41	Não se aplica	06	02	45	56,25%
Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades	80	56	Não se aplica	08	01	63	78,75%
Bacharelado em Engenharia Civil	40	15	04	10	02	27	67,5%
Bacharelado em Gestão Ambiental	30	09	02	07	00	18	60%
Bacharelado em Mídias Digitais	30	14	01	09	01	23	76,6%

*Como a matrícula no quadrimestre de entrada é compulsória, seu número corresponde ao número de ingressantes;

** As variações dos números entre este e o relatório anterior indicam mobilidade interna;

*** Também são contabilizados como estudantes com matrículas canceladas aqueles que possuem o status de “Pendente de cadastro”, uma vez que, nesses casos, pressupõe-se que nunca acessaram o sistema SIG;

**** Importa mencionar que o ano acadêmico de 2021 ainda não se findou, tendo previsão de conclusão para março de 2022;

Tabela demonstrativa do número de concluintes dos cursos de graduação do CFDT (triênio 2019-2021)*

Nome do curso/ano	2019	2020	2021**
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências	06	11	08
Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades	12	21	22

* Os cursos de 2º ciclo do CFDT ainda não formaram as primeiras turmas, o que deve ocorrer apenas em 2022.

**Importa mencionar que o ano acadêmico de 2021 ainda não se findou

Tabela demonstrativa de indicadores discentes do PPGCS – ano acadêmico de 2021

Tipo de curso	Quantidade de vagas ofertadas	Número de estudantes inscritos em processo regular	Número de estudantes com matrículas canceladas	Número de estudantes com matrículas ativas	Taxa de ocupação das vagas
Mestrado acadêmico	22	21	00	21	95,4%

Comentário sobre indicadores estudantis

1º ciclo

No que concerne aos cursos de 1º ciclo, destaca-se a constância nas taxas de ocupação de vagas. A estimativa deve excluir o ano de 2020, pois a oferta de vagas ali foi atipicamente inferior (44 para ambos os BI). Sendo assim, o BI-Ciências gravita em torno de 53% de taxa de ocupação de vagas no triênio 2019-2021 e o BI-Humanidades mantém uma média de 77% do índice no mesmo período. Outro ponto a se ressaltar é o aumento – ainda que pequeno – em relação ao número de cancelamentos nos cursos de 1º ciclo, quando se comparam os relatórios atual e o do ano anterior (2020): majoração de 03 cancelamentos para o BIC e de 10 desistências para o BI-Humanidades entre 2019 e 2020. Seja para superar a constante na taxa de ocupação de matrículas, seja para atenuar o quantitativo de cancelamentos, cabe aos servidores que colaboram no CFDT buscar a intensificação, ampliação e qualificação das políticas de permanência estudantil e de orientação acadêmica, caminho que deve ser percorrido em parceria com os setores com prerrogativas nas referidas áreas (p.e: PROGEAC e PROAF).

Relação ingresso/ egresso

Outro aspecto que deve ser lido com atenção em relação aos cursos de 1º ciclo é o da quantidade de formados (concluídos/ egressos). Visivelmente houve um crescimento da quantidade de estudantes que integralizaram seus currículos no triênio, com a seguinte evolução: 18 concluídos/as em 2019, 32 concluídos/as em 2020 e 30 concluídas/os em 2021 (o ano acadêmico de 2021 ainda não se findou, o que deve majorar esse montante). Ainda assim, numa comparação livre e que carece de dados mais concretos, é possível fazer a seguinte relação: o triênio 2019-2020 testemunhou o ingresso de 348 estudantes de cursos de 1º ciclo (BI-Ciências e BI-Humanidades) e a integralização curricular de 80 discentes (para os mesmos cursos), ou seja, a cada 4,35 estudantes que ingressam, apenas 01 consegue concluir o curso. As ações de orientação e de ampliação das estratégias de permanência estudantil citadas anteriormente também são de extrema importância para a melhoria desses indicadores.

2º ciclo

Sobre os cursos de 2º ciclo, cujas primeiras turmas começaram a funcionar no 3º quadrimestre de 2020 - com um edital de entrada para reingresso do 1º para o 2º ciclo (popularmente conhecida como migração para o 2º ciclo)-, é de fundamental importância frisar a elevação dos números de ingresso e de matrículas ativas em 2021, ano que a análise constante desse relatório deve focar. Para este ano, os três cursos de 2º ciclo do CFDT apresentaram taxas de ocupação de vagas superior a 60%, proporção obtida através da comparação entre o número de vagas ofertadas e o quantitativo de ingressantes com matrículas ativas (excluindo-se os cancelamentos ou pendências de cadastro). Os índices de cancelamento de matrículas nos três cursos de 2º ciclo do CFDT são baixos até então, representando cerca de 4% (ou seja 03 cancelamentos) do total de ingressantes (71) nas mencionadas graduações, neste ano de 2021. A elevação dos ingressos e dos ativos nos cursos de 2º

ciclo tem vários motivadores e, dentre eles, se destacam a maior visibilidade dessas ofertas, seja para o público interno da UFSB, seja para a comunidade externa, e a vigência de uma política mais efetiva de diminuição das vagas ociosas por parte da Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica (PROGEAC), principalmente com a abertura de editais de processos seletivos para portadores de diploma, transferência externa e reingresso.

O desafio para esses cursos é melhorar o desempenho da procura nos editais de reingresso do 1º para o 2º ciclo, os quais ainda trazem números bastante tímidos, algo visível quando se constata que, do total de ingressantes em 2021, apenas 07 foram por essa via, ou seja, menos de 10% do total de ingressos. Além da visibilidade, a orientação acadêmica e a permanência estudantil, estratégias de solução já citadas, a superação desses baixos índices passa por uma maior interação entre os cursos de 1º e 2º ciclo, com uma efetiva interface curricular de componentes ou áreas de concentração.

3º ciclo

Com relação ao curso de mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade, os números da primeira turma formada são bastante animadores, uma vez que a taxa de ocupação das vagas é de cerca de 95%, o que demonstra a escolha acertada da área do Programa e de suas linhas de pesquisa, que vieram para suprir uma demanda reprimida não somente na região, mas também na formação acadêmica em nível de pós-graduação stricto sensu em todo o país. O desafio agora é conseguir apoio para as pesquisas projetadas, através de bolsas de estudo e outros suportes, a fim de qualificar ainda mais o PPGCS.

Taxa de evasão

A taxa de evasão no triênio 2019-2021 leva em consideração o percentual de matrículas canceladas (ou pendentes de cadastro) em relação ao número de ingressantes nos cursos do CFDT. Em outras palavras, dos 458 ingressantes nos cursos de 1º, 2º e 3º ciclos do CFDT para o triênio, 51 matrículas foram canceladas, o que corresponde a um percentual de evasão de 11,1%.

2.2- Indicadores sobre docentes dos cursos do CFDT

Em relação ao corpo docente do CFDT, é importante identificar duas categorias. A primeira delas é de professores lotados na Unidade Acadêmica CFDT, vinculação que foi definida através de consultas de interesse realizadas a partir do ano de 2019. A outra categoria de docentes é a daqueles que, ainda que lotados em outra unidade universitária e em virtude da característica interdisciplinar da instituição, prestam serviços no CFDT.

Abaixo, registra-se o rol de docentes lotados no CFDT e descrições adicionais, sendo importante registrar, antecipadamente, que, no presente ano (2021), houve a saída de uma docente redistribuída para o Campus Sosígenes Costa, sem contrapartida, o que deixou uma lacuna no perfil de atuação no campo do direito/ direito ambiental. Por seu turno, o CFDT recebeu – a pedido dos próprios servidores - 05 docentes transferidos de outras Unidades Universitárias, cujos processos se encontram

atualmente em tramitação na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), aguardando finalização.

Quadro de docentes efetivos lotados no CFDT e descrições sobre regime de trabalho, titulação, contrato jurídico e situação da transferência

Nome do docente	Regime de trabalho (CH)	Titulação	Contrato/ regime jurídico	Situação atual de lotação no CFDT
Anders Jensen Schmidt	40h DE	Doutorado	Ativo, permanente estatutário e	Lotado na Unidade Acadêmica
Andrea Lizabeth Costa Gomes	40h DE	Doutorado	Ativo, permanente estatutário e	Portaria de transferência já emitida pela Reitoria da UFSB/ falta registrar no sistema SIG
André de Almeida Rego	40h DE	Doutorado	Ativo, permanente estatutário e	Lotado na Unidade Acadêmica
Dirceu Benincá	40h DE	Doutorado	Ativo, permanente estatutário e	Portaria de transferência já emitida pela Reitoria da UFSB/ falta registrar no sistema SIG
Frederico Monteiro Neves	40h DE	Doutorado	Ativo, permanente estatutário e	Lotado na Unidade Acadêmica
Herbert Toledo Martins	40h DE	Doutorado	Ativo, permanente estatutário e	Aguarda homologação da transferência
Joanna Maria da Cunha de Oliveira Santos Neves	40h DE	Doutorado	Ativo, permanente estatutário e	Lotado na Unidade Acadêmica
João Batista Lopes da Silva	40h DE	Doutorado	Ativo, permanente estatutário e	Lotado na Unidade Acadêmica
Kennedy Moraes Fernandes	40h DE	Doutorado	Ativo, permanente estatutário e	Lotado na Unidade Acadêmica
Luanna Chácara Pires	40h DE	Doutorado	Ativo, permanente estatutário e	Lotado na Unidade Acadêmica
Márcia Nunes Bandeira Roner	40h DE	Doutorado	Ativo, permanente estatutário e	Lotado na Unidade Acadêmica
Marco Antonio Amaral	40h DE	Doutorado	Ativo, permanente estatutário e	Lotado na Unidade Acadêmica
Mydiã Falcão Freitas	40h DE	Mestrado	Ativo, permanente estatutário e	Lotado na Unidade Acadêmica
Rodrigo Oliveira Fonseca	40h DE	Doutorado	Ativo,	Portaria de

			permanente estatutário	e	transferência já emitida pela Reitoria da UFSB/ falta registrar no sistema SIG
Thiago Barcelos Soliva	40h DE	Doutorado	Ativo, permanente estatutário	e	Portaria de transferência já emitida pela Reitoria da UFSB/ falta registrar no sistema SIG
Wanderley de Jesus Souza	40h DE	Doutorado	Ativo, permanente estatutário	e	Lotado na Unidade Acadêmica

Encontram-se atuando no CFDT, na condição de substitutos, os docentes elencados abaixo, com descrições adicionais:

Nome do docente	Regime de trabalho (CH)	Titulação	Contrato/ regime jurídico	Categoria	Área(s) de Formação	Observação adicional
Artur Amaral Nascimento	20h	Mestrado	Professor substituto, contrato temporário	Auxiliar	Zootecnia	Contrato pode ser renovado por mais seis meses (cobrindo, no máximo, até o quadrimestre 2021.3 – março de 2022)
Amabéli Nunes dos Santos	40h	Mestrado	Professor substituto, contrato temporário	Auxiliar	Engenharia civil	Contratação em fevereiro de 2021
Fabício Lima Barbosa	40h	Mestrado	Professor substituto, contrato temporário	Auxiliar	Engenharia civil	Contratação em fevereiro de 2021

Tramita – já no âmbito do Ministério da Educação (MEC) – o processo de redistribuição para o CFDT, via permuta por código de vagas, do servidor Elmagno Catarino Santos Silva, com perfil para atuar principalmente no curso de Engenharia Civil. O servidor está sendo transferido da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Por fim, cabe indicar aqui as necessidades prementes de contratação de docentes para os cursos do CFDT, as quais não puderam ser contempladas, em virtude da não liberação por parte do Governo Federal de códigos de vagas para a instituição.

Área de formação	Número de profissionais	Regime de trabalho	Cursos com os quais colaborarão
Direito/ ambiental	01	Dedicação exclusiva	Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades e Bacharelado em Gestão Ambiental.
Física	01	Dedicação exclusiva	Bacharelado Interdisciplinar em Ciências, Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Gestão Ambiental e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza.
Química	01	Dedicação exclusiva	Bacharelado Interdisciplinar em Ciências, Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Gestão Ambiental e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza.
Engenharia ambiental (saneamento ambiental)	01	Dedicação exclusiva	Bacharelado Interdisciplinar em Ciências, Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Gestão Ambiental e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza
Geografia física	01	Dedicação exclusiva	Bacharelado Interdisciplinar em Ciências, Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Gestão Ambiental e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza
Geografia Humana	01	Dedicação exclusiva	Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Bacharelado em Gestão Ambiental e Licenciatura

			Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais
Administração/ Economia (administração/ economia e meio ambiente)	01	Dedicação exclusiva	Bacharelado Interdisciplinar em Ciências, Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Bacharelado em Gestão Ambiental e Bacharelado em Mídias Digitais
Gestão ambiental (auditoria, perícia e certificação ambiental)	01	Dedicação exclusiva	Bacharelado em Gestão Ambiental e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências
Design e web design	01	Dedicação exclusiva	Bacharelado em Mídias Digitais e Licenciatura Interdisciplinar em Artes
Construção civil/ interdisciplinar	01	Dedicação exclusiva	Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza
Engenharia de estruturas/ concreto armado/ projetos estruturais/ interdisciplinar	01	Dedicação exclusiva	Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza
Mecânica dos solos/ geotecnia/ fundações/ interdisciplinar	01	Dedicação exclusiva	Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza
Infraestrutura de transportes/ gestão de transportes/ interdisciplinar	01	Dedicação exclusiva	Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza

Desenho técnico/ geometria descritiva/ representação gráfica em engenharia/ interdisciplinar	01	Dedicação exclusiva	Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências, Bacharelado em Mídias Digitais e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza
Geotecnologia/ cartografia/ geoprocessamento/ topografia/ interdisciplinar	01	Dedicação exclusiva	Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza
Geologia estrutural/ geologia do campo/ interdisciplinar	01	Dedicação exclusiva	Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza
Recursos hídricos, fenômenos de transporte/ saneamento/ interdisciplinar	01	Dedicação exclusiva	Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza
Total			17 servidores docentes

2.3- Indicadores sobre recursos orçamentários destinados ao CFDT

Na rubrica de recursos orçamentários, ano de 2021, foram consignadas para a Unidade Acadêmica verbas que perfizeram o montante de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). A partir de discussões e deliberações no âmbito da Congregação do CFDT, além de orientações da DIRPLAN, esta quantia foi projetada para ser investida em material de divulgação física e virtual dos cursos do CFDT, haja vista o fato de que sua destinação habitual (com diárias e passagens para eventos) se fazia inviável, em virtude do momento de pandemia. Contudo, apesar dos esforços conjuntos do Decanato e do Setor de Compras do Campus Paulo Freire, não foi possível executar essa verba, pois as empresas sondadas não entregaram em tempo as certidões negativas exigidas para os processos de contratação.

3- Metas estabelecidas para o ano 2021

A projeção abaixo busca representar as metas estabelecidas para 2021, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU-CFDT, na seção *Plano de Ação*), o Plano Interno de Pesquisa do CFDT e as ações realizadas ao longo do mesmo período para atingimento das mesmas. Comentários sobre os desafios e as perspectivas para superação das dificuldades na melhoria dos indicadores foram acrescentadas respectivamente a cada meta.

Tabela demonstrativa das metas estipulada e ações realizadas no CFDT em 2021

Tema estratégico (PDI-UFSB)	Metas estipuladas (PDU-CFDT)	Ações realizadas para alcance das metas	Resultados	Comentário (sobre desafios)
Ensino	O bom funcionamento, a oferta das suas formações e, em consequência, a prestação de serviço público de qualidade.	<ul style="list-style-type: none"> *Ampliação das estratégias de orientação acadêmica; * Melhoria no atendimento aos estudantes, com canais virtuais e mais acessíveis; *Maior divulgação dos cursos; * Ampliação dos editais de ingresso, para diminuição do número de vagas não aproveitadas. 	<ul style="list-style-type: none"> *Manutenção dos índices acima da média de aproveitamento de vagas ofertadas; * Elevação significativa das entradas e das matrículas ativas nos cursos de 2º ciclo do Centro; * Aproveitamento próximo ao total das ofertadas no PPGCS 	<ul style="list-style-type: none"> *Aqui o desafio é a contratação de professores, pois a Unidade Acadêmica tem corpo docente aquém do mínimo necessário para a prestação qualificada de serviços ao público; *É preciso qualificar e intensificar as estratégias de orientação acadêmica e de permanência estudantil; *É preciso integrar melhor os currículos e percursos acadêmicos entre os cursos de 1º e 2º ciclos, permitindo elevação dos índices de passagem daquela para esta etapa de formação.
	Reduzir para 30% os índices retenção e evasão nos cursos do CFDT	<ul style="list-style-type: none"> * Idem às ações elencadas anteriormente; * Ampliação das políticas de permanência estudantil e de monitoramento das mesmas (junto à PROAF) 	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliação da quantidade de formados/as (concluídos/as) entre 2019 e 2021; * Percentual de cancelamento de matrículas representando cerca de 11% do total de ingressantes no período 2019-2021; 	<ul style="list-style-type: none"> * Aqui o desafio é diminuir ainda mais os índices de desistência, principalmente nas turmas mais antigas, o que pode ser feito com apoio das já citadas políticas de permanência e orientação, além de orientações vocacionais, políticas de estágios (obrigatórios ou não), elevação dos projetos de pesquisa e das ações de extensão; * Também se coloca como meta a ser perseguida na posteridade a ampliação do índice de formados/as (concluídos/as) em relação ao quantitativo de ingressantes.
Pesquisa e pós-graduação	Ampliar em cerca de 20% os programas e projetos de pesquisa na graduação e pós-graduação;	<ul style="list-style-type: none"> * Implantação da primeira turma do PPGCS; * Incentivo à participação docente e discente em projetos de pesquisa; * Busca por ampliação das parcerias na área da pesquisa, criação e inovação; *Divulgação de oportunidades na área da pesquisa, criação e 	<ul style="list-style-type: none"> * Vigência atual de 19 projetos de pesquisa coordenados ou com colaboração de docentes do CFDT; * 66% dos docentes do CFDT têm engajamento em projetos de pesquisa, criação e inovação; * 01 bolsista produtividade CNPq atuante (embora não- 	<ul style="list-style-type: none"> * O primeiro grande desafio é ampliar significativamente o engajamento discente em ações na área da pesquisa, criação e inovação, hoje muito abaixo dos 10% do total dos estudantes do CFDT; divulgação de ações são necessárias, assim como a maior integração entre

		<p>inovação</p>	<p>lotado na Unidade) e com projeto atuante no CFDT; *53% dos docentes estão vinculados a Programas de Pós-Graduação da UFSB; * 25% do total da carga horária global dos docentes do CFDT está dedicada a ações de pesquisa, criação e inovação;</p> <p>* Elaboração do Plano Interno de Pesquisa do CFDT, com projeções, metas e estratégias de monitoramento;</p>	<p>ensino, pesquisa e extensão e, obviamente, expansão das oportunidades de financiamento na área (principalmente sob forma de bolsas na graduação e na pós-graduação); * O engajamento docente em atividades de pesquisa está num nível bom, mas pode-se ampliá-lo e, ademais, é preciso desconcentrar a carga horária da pesquisa, criação e inovação, fazendo-a ser realizada por um número mais amplo de professores da Unidade; * A produção acadêmica também deve ser ampliada, uma vez que hoje ainda está aquém do projetado no Plano Interno de Pesquisa da Instituição; *Por último, mas talvez o principal, a contratação docente para suprir as carências apontadas deve ser realizada, uma vez que o comprometimento com excessiva carga horária de ensino inibe ações e boas práticas de pesquisa, sendo este um fator de risco para a qualidade na prestação de serviço público nesta seara.</p>
Sustentabilidade e integração social	<p>Majorar os índices de estudantes assistidos pelos programas de ações afirmativas no Centro de Formação;</p> <p>Elevar os índices de sucesso acadêmico entre o público atendido pelas políticas afirmativas na unidade universitária;</p>	<p>* Divulgação das ações da PROAF no que concerne aos programas de ações afirmativas que contemplam os estudantes do CFDT;</p> <p>* Monitoramento e avaliação da participação e desempenho dos estudantes assistidos por políticas afirmativas no Centro;</p> <p>*Implantação, no âmbito dos cursos do CFDT, das políticas afirmativas da instituição.</p>	<p>* Ampliação da participação de discentes nos programas de ações afirmativas, com especial ênfase nos calouros, que recebem orientação especial;</p> <p>* Baixo índice de desistência também entre estudantes componentes do público assistido por políticas afirmativas;</p> <p>*Elevação do quantitativo de formados/as (concluídos/as) também entre o público em questão;</p> <p>* Observância, no processo seletivo do PPGCS, de políticas de cotas, o que possibilitou o ingresso de público dentro das categorias assistidas por políticas afirmativas.</p>	<p>* O desafio é avançar nessas políticas, ampliando o leque de assistidos por ações afirmativas, o que já começou a ser estabelecido com a atualização da política institucional na área;</p> <p>* Há também que focar as ações para mitigar ou eliminar as dificuldades de estudantes em habilidades como escrita, leitura e produção acadêmica, o que pode ser viabilizado com projetos de extensão voltados para esse fim e ênfase da Formação Geral nesse tipo de ação.</p>
	<p>Consolidação da extensão no currículo de todos os cursos vinculados ao CFDT;</p> <p>Ampliação das parcerias e ações voltadas à extensão</p>	<p>* Inserção no currículo dos PPC da creditação em extensão, sob supervisão e orientação articulada entre a PROEX e a Unidade Universitária;</p> <p>* Elaboração de projetos/ações de extensão coordenados ou com</p>	<p>* A inserção da curricularização da extensão em quase todos os PPC dos cursos da Unidade;</p> <p>* A ampliação dos projetos/ações de extensão coordenados ou com colaboração de</p>	<p>* O desafio é a oficialização dos currículos com os novos parâmetros da extensão, os quais ainda vão passar por exame nos conselhos superiores da UFSB;</p> <p>* Também a sua implementação de fato, no 2º quadrimestre de</p>

		colaboração de professores do CFDT	professores do CFDT; * O estabelecimento de parcerias visando à ação em áreas de pesquisa, criação, inovação e também extensão.	2022, quando as primeiras turmas passarão a ser regidas por esses novos critérios; * A multiplicação das ações, programas e projetos de extensão se faz necessária da mesma forma.
Gestão	Reconhecimento do papel do CFDT como espaço de produção do conhecimento e de ações de importância social e regional	* Reformulação e atualização da página do CFDT (e dos cursos a ele vinculados) no site da UFSB; * Divulgação nos meios de comunicação de ações e cursos do Centro; * Participação do CFDT em ações e iniciativas junto à sociedade regional.	* A ampliação do quantitativo de ingressantes (e de matrículas ativas); * A participação do CFDT em colegiados e coletivos no território do Extremo Sul da Bahia (p.e: CODETER).	* É preciso haver uma maior divulgação não só do CFDT, como da UFSB em geral no Extremo Sul baiano, o que requer esforços específicos da Unidade, mas também apoio institucional; * Ampliar o engajamento do Centro em ações coletivas é também necessário.
	60% de transparência nos planos, objetivos, metas e ações da unidade universitária	* Construção e tramitação dos documentos norteadores da Unidade Universitária; * Confecção e disponibilização dos instrumentos de transparência das ações dos setores que compõem o Centro de Formação	* Oficialização do Plano de Desenvolvimento da Unidade CFDT (2021-2022); * Construção e disponibilização (no SIG) das atas dos diversos órgãos colegiados que compõem o CFDT; * Elaboração e envio para conselho superior do Regimento Interno do CFDT.	* O desafio é que o público amplo possa conhecer as formas de acesso a esses instrumentos, o que deve ser feito com a multiplicação dos espaços onde eles estão depositados e o fortalecimento da divulgação nesse sentido.
	Ampliação de iniciativas de formação - no âmbito da extensão, graduação e pós-graduação - voltadas ao conjunto de servidores técnicos que dão suporte aos serviços prestados pelo Centro de Formação	* Abertura de editais no âmbito dos cursos de pós-graduação para atendimento à formação dos TAE; * Divulgação das oportunidades de capacitação para o público dos Servidores Técnicos; * Colaboração com a PROGEPE e setores de planejamento na realização de ações de capacitação dos servidores da Unidade Acadêmica.	* Lançamento de edital no PPGCS com duas vagas para o PROCAP (preenchidas); * Indicação de propostas de capacitação de servidores (docentes e TAE) no Plano de Capacitação da unidade;	* É preciso ampliar ainda mais as ações de capacitação, que ficaram aquém em virtude da situação de pandemia e das dificuldades de investimentos de recursos nas universidades federais; * Mais ações de extensão nesse sentido também se fazem prementes.
	Atingir a cobertura de 50% de consolidação de processos administrativos na unidade universitária, viabilizando o bom cumprimento das atividades fins da instituição.	* Mapeamento dos processos referentes à unidade universitária; * Implementação da base regimental relativa ao Centro de Formação.	* Avaliação dos processos administrativos, a partir da reformulação do Estatuto e Regimento Geral da UFSB; * Construção e encaminhamento ao CONSUNI (com previsão de apreciação em fevereiro de 2022) do Regimento Interno do CFDT.	* A projeção é colaborar na instituição dos regimentos dos cursos dos colegiados dos cursos do CFDT, da Comissão Gestora do Campus Paulo Freire (na qual o CFDT tem representação) e dos setores que dão apoio às atividades acadêmicas da Unidade; * Organizada a base regimental, parte-se para a reorganização dos processos e fluxos administrativos.
	Amplificar o número de acordos e convênios internacionais com o envolvimento da unidade	* Incentivo à elaboração, validação e implementação de projetos de ensino,	* Vigência de 03 projetos de pesquisa com instituições internacionais;	* Há que se ampliar ainda mais os convênios e acordos internacionais, o que pode ser feito

	universitária;	pesquisa e extensão envolvendo servidores da Unidade e atores-entidades internacionais	*Vigência de programa permanente de repercussão global, com parceria internacional	lançando mão das seguintes estratégias: a) fomentar a vinda de pesquisadores visitantes estrangeiros, com o intuito de aproximar objetos e objetivos de pesquisa; b) convidar pesquisadores/as estrangeiros/as para participação em atividades como palestras, seminários e simpósios, objetivando divulgar suas pesquisas científicas e viabilizar parcerias.
Tecnologia da informação e comunicação	Difusão de estratégias baseadas em suportes de TIC no currículo da formação ofertada pelo CFDT.	* Divulgação e participação em iniciativas para a formação em estratégias de aprendizagem-ensino mediadas por tecnologias; * Colaboração com o esforço institucional na implementação de estratégias de ensino mediadas por tecnologias.	* Incentivo à participação dos servidores lotados na Unidade Acadêmica em cursos de formação sobre ensino e mediação tecnológica; * Proposta, no Plano de Capacitação da Unidade CFDT, de curso na área do ensino e tecnologias digitais; * Participação nas discussões e implementação do Plano de Ensino Híbrido na Rede CUNI-UFSB	* A meta é ampliar ainda mais essa colaboração, uma vez que o ensino por mediação tecnológica mostrou ser uma alternativa viável para parte do currículo dos cursos de graduação e de pós-graduação; sendo assim, o CFDT buscará colaborar com a instituição na tarefa de propor caminhos pedagógicos para a formação acadêmica mediada por TIC.
Infraestrutura	O bom andamento das obras de expansão/melhoria da infraestrutura do Campus Paulo Freire; O bom funcionamento da infraestrutura, em atendimento à comunidade acadêmica do Campus Paulo Freire.	* Sugerir, a partir da realidade, missão e atividades fins do CFDT e em articulação com a Comissão Gestora do Campus - junto à DINFRA/PROPA, adaptações nos projetos de expansão/ melhoria da infraestrutura do Campus Paulo Freire; * Colaborar para gerir de forma qualificada a utilização dos espaços do Campus Paulo Freire; * Colaborar na captação de recursos adicionais para a finalização das obras reprojatadas e na aquisição de materiais para as mesmas.	* Adaptação das obras do novo núcleo pedagógico do Campus Paulo Freire para comportar os seguintes laboratórios que darão suporte aos cursos do CFDT: a) Laboratório de Ecossistemas Comunicacionais; b) Laboratório de Ciências Ambientais e c) Laboratório de Ciências Humanas e Sociais; tais laboratórios e demais espaços de suporte ao CFDT do novo núcleo pedagógico têm previsão de início de funcionamento em novembro de 2022. * Implantação do Laboratório de Ciências de Dados (com previsão de funcionamento no início de 2022); * Levantamento e envio à PROPA de lista com prioridades de compras para os novos espaços que darão suporte ao CFDT (mobiliário, equipamentos de laboratório...); * Gestões com representações parlamentares e membros dos poderes estadual e municipal no intuito de buscar recursos para a infraestrutura necessária ao CFDT, em	* O grande desafio é a conclusão das obras já em andamento e o início da instalação dos laboratórios de engenharia civil; esta ainda não tem previsão de início, pois carece de consignação de recurso ainda não existente; urge, dessa forma, intensificar os esforços para a sua viabilização.

			<p>especial aos laboratórios de engenharia civil, cujo projeto não pôde ser inserido no núcleo pedagógico, demandando nova obra, com recursos novos.</p> <p>* Reorganização, junto à Comissão Gestora do Campus Paulo Freire, da disponibilidade dos espaços físicos para acrescentar as demandas dos cursos do CFDT;</p>	
--	--	--	---	--

4- Perspectivas para o ano de 2022 (desafios e ações)

Essa seção é um breve resumo sobre as perspectivas do Centro de Formação para o ano de 2022. As referências basilares para o que será aqui escrito de forma sucinta são o PDU-CFDT (2021/2022), o Plano Interno de Pesquisa do CFDT (2022-2025) e a última coluna da tabela anterior (*comentários - sobre desafios*), documentos e escritos a cuja consulta convidamos, caso seja necessário maior detalhamento. Os tópicos abaixo foram sugeridos pela SERPLAN/ PROPA, como direcionamento de relato.

a) Novos cursos (graduação e pós-graduação): tanto o PDU-CFDT, quanto o Relatório de Gestão do CFDT para o ano de 2020 apontavam a possibilidade de início dos esforços para implantação do curso de Medicina Veterinária (bacharelado). Após contatos e gestões iniciais junto a diversas instâncias internas e atores externos, concluiu-se que o projeto de implantação da referida formação deve ficar para um momento mais oportuno, uma vez que a tarefa de consolidar os novos cursos já implantados se coloca como prioritária, demandando esforços para viabilizar contratação de docentes e implantar a infraestrutura necessária, especialmente para o caso do curso de Bacharelado em Engenharia Civil, com grande carência de docentes e de infraestrutura laboratorial (existe o projeto deste equipamento, mas sem previsão de início das obras por falta de recursos). O caso da Engenharia Civil é ainda mais dramático, pois os outros cursos conseguem aguardar a implantação dos espaços laboratoriais prevista para novembro de 2022, uma vez que podem, em caráter emergencial, utilizar a infraestrutura já existente no campus. O mesmo não se pode dizer da formação do engenheiro civil, que demanda espaços para práticas bastante específicos. Por essa razão, o CFDT, em articulação com a coordenação do colegiado desse curso, vem costurando junto ao IFBA de Eunápolis a utilização temporária da sua infraestrutura laboratorial. Uma reunião está agendada para ocorrer no início do ano de 2022, com visitas às instalações do referido Instituto Federal.

b) Melhoria nos indicadores: seguindo o roteiro do PDU-CFDT e dos escritos de referência (em especial a tabela da seção anterior deste Relatório, na coluna *comentários - sobre desafios*), a melhoria dos

indicadores aqui apresentados será tentada num esforço coletivo envolvendo toda a comunidade do CFDT, em parceria com atores, instâncias e instituições diversas, tanto dentro da UFSB, quanto externamente, com vistas a cumprir a vocação e atingir o que se enuncia como missão do CFDT.

c) Programas de extensão: as novas diretrizes da extensão no currículo de formação dos cursos de graduação colocam como necessidade urgente o estímulo à implementação não somente de projetos, mas também de programas de extensão. Colegiados e Congregação devem ser espaços de interlocução para fomentar essas ações, que ganham respaldo com as alterações nos PPC dos cursos, com exigência de 10% da carga horária da formação acadêmica em atividades extensionistas. Os esforços também devem vir para sedimentar a interação entre ensino, pesquisa e extensão.

d) Projetos de pesquisa: O ano de 2021 já apresentou avanços nessa seara, mas o que se projeta no PDU e no Plano Interno de Pesquisa do CFDT para 2022 é a elevação dos índices até aqui obtidos. O que dependerá de estratégias para ampliar a produção acadêmica e o engajamento de docentes e discentes em atividades de pesquisa, criação e inovação, utilizando como balizador as ponderações feitas na última coluna da tabela da seção anterior.

e) Convênios e parcerias: envidando esforços em diversas áreas, a perspectiva é a de que as parcerias expandam-se ainda mais no ano de 2022, especialmente nas áreas sensíveis da extensão e da pesquisa. Especial atenção também deve ser dada à integração com a educação básica. Por fim, a experiência da pandemia e da calamidade com as chuvas no estado da Bahia do final do ano de 2021 colocou em evidência a necessidade de solidificar parcerias visando à construção de novos paradigmas de desenvolvimento territorial.

f) Investimentos (obras e manutenção): a projeção mais significativa é a finalização das obras do novo núcleo pedagógico do Campus Paulo Freire, prevista para novembro de 2022, o que possibilitará melhoria expressiva na infraestrutura para os cursos do CFDT. Sobre os laboratórios de Engenharia Civil, a perspectiva é a de que, em 2022, ocorra a captação de recursos e início da empreitada, o que demandará intensos esforços de articulação, os quais já vêm sendo feitos ao longo deste ano que ora finda.

g) Aquisição de bens: o ano de 2021 foi marcado pelo esforço conjunto das coordenações de colegiado dos cursos do CFDT, no sentido de elaborar relatório e lista de aquisição de bens para os novos laboratórios e espaços que darão suporte aos cursos do Centro. O documento (extenso) já foi elaborado e encaminhado aos setores competentes da instituição. A tarefa para 2022 é fazer com que esses itens sejam adquiridos e passem a compor os novos espaços do CFDT.

5- A pandemia e os seus efeitos internos

A experiência adquirida no ano de 2020, primeiro da pandemia, possibilitou que, em 2021, as soluções avaliadas como mais eficientes fossem selecionadas e colaborassem para que a prestação de serviços fluísse da maneira menos traumática possível. A partir da segunda metade do ano, as atividades laboratoriais, saídas de campo e demais atividades práticas fossem liberadas, seguindo os protocolos de saúde pública. De maneira geral, as atividades acadêmicas têm conseguido ser realizadas, ainda que – em sua maioria – de maneira remota. O avanço da vacinação e o acompanhamento sob a supervisão do Comitê de Crise do COVID-19 permitiu projetar para o quadrimestre 2022.1 o retorno das aulas presenciais, seguindo os protocolos e observando o ritmo da vacinação entre o público atendido pela UFSB. A partir de então, a tarefa vai ser restabelecer sociabilidades que, de uma certa forma, quedaram rotas ao longo dessa pandemia. Além disso, será a etapa de intensificar a aproximação com aqueles e aquelas que, de uma certa forma, tiveram dificuldades em trilhar seus percursos acadêmicos desde a emergência da crise sanitária, o que já vem sendo feito, mas, com o retorno presencial, a expectativa é a de que maiores possibilidades para essa correção de rumos aconteçam.